

Tomada de decisão

Tratar assim que surgirem os primeiros sintomas e sempre que se verificarem as condições favoráveis ao desenvolvimento do parasita:

- Temperaturas entre 20 e 25°C;
- Humidade relativa entre os 50 e 70%.

Medidas culturais

- Destruir os resíduos da cultura;
- Evitar adubações azotadas excessivas.

Luta química

Em proteção integrada é recomendada a aplicação das seguintes substâncias ativas:

azoxistrobina; enxofre.

Direção de Serviços de Agricultura e Pecuária
Quinta de S. Gonçalo
9500-343 PONTA DELGADA
Tel. 296 204 350 | Fax. 296 653 026
Email: info.dsap@azores.gov.pt



Governo dos Açores



Secretaria Regional dos Recursos Naturais

PRAGAS E DOENÇAS

OÍDIO DO TOMATEIRO

OIDIOPSIS TAURICA SALMON



O **oídio** é uma doença bastante comum na cultura do tomateiro e apesar de não ser das mais destrutivas, merece alguma atenção, em especial, nas culturas sob abrigo, onde a temperatura é mais elevada e, por isso, mais favorável ao aparecimento da doença.

A principal característica do oídio é a presença abundante de estruturas do fungo nas superfícies superior e inferior dos folíolos, na forma de um pó branco e fino. As folhas velhas são as mais atacadas e o ataque intenso origina manchas cloróticas dispersas entre as nervuras.



Figura 1 – Folhas de tomateiro com oídio.